



## 14 DE MAIO - DIA CONTINENTAL DO SEGURO

Comemora-se, amanhã, 14 de maio, o Dia Continental do Seguro, instituído em 1948 - há 63 anos, portanto - por ocasião da realização da II Conferência Hemisférica de Seguros, realizada na cidade de México.

A data foi escolhida, naturalmente, com o sentido de estimular a aproximação entre os profissionais de seguros das três Américas. Pela sua importância e significado, ganhou amplitude internacional.

Falar sobre a relevância do seguro e seu papel social, é dizer óbvio.

O importante nesse caso, é sentir que estamos em pleno século XXI, sujeitos a grandes transformações que nos levarão para uma nova ordem mundial.

Ciência e tecnologia andam de mãos dadas, fazendo-nos entender a dimensão do problema que o seguro terá pela frente. Aliás, é um desafio renovado para os novos tempos.

Achamos que o seguro mereceria uma divulgação mais ampla, principalmente no seio das famílias, a fim de que as pessoas, de modo geral, tomassem melhor conhecimento dessa meritória atividade, eis que está voltada para a solidariedade, para o amparo da comunidade humana, pois o seguro, segundo se depreende, é civilidade e progresso.

Podemos afirmar, sem exagero, que o seguro está no centro de tudo, de todas as áreas da vida, integrando-se e harmonizando-se não apenas nas relações humanas em geral como também no mundo dos negócios. É,

assim, um ingrediente fundamental e inspirador no âmbito pessoal e profissional.

Esperamos que a economia possa bem aproveitar o bom momento por que atravessa, superando me-



tas e usando ferramentas e práticas modernas. O seguro, naturalmente, está enquadrado nessas perspectivas, pois a tendência do setor é crescer com força suficiente para suplantar as adversidades da vida moderna.

O panorama que se desceira aos nossos olhos não é nada confortável, não só devido a ação do homem que provoca mudanças climáticas em regimes de chuvas, poluição, efeito estufa, etc, que agravam os riscos em geral, como também no que se refere ao Oriente Médio, cujos reflexos negativos mo-

tivaram a alto do preço do petróleo. A demanda por energia não cessa de crescer, pois se trata de força propulsora do desenvolvimento do mundo. Todos aguardam que haja um aumento na produção

referido país, pelas estimativas dos analistas a reconstrução precisará de 30 milhões de toneladas de aço, o equivalente a toda a produção brasileira de 2010, e de 48 milhões de toneladas de minério de ferro, que equivalem a 16% da produção da Vale.

A demanda de tais produtos deverá crescer a partir do segundo semestre deste ano, trazendo benefícios para as ações da Vale, Gerdau e Usiminas, (fonte: Exame, 06/04/11). Como se percebe, essa será a influência benéfica daquela tragédia sobre a economia brasileira.

Tais aspectos aqui abordados não fogem do assunto em pauta, pois o seguro, pela sua natureza abrangente, penetra todos os campos da atividade humana, e em todos eles está presente através das várias modalidades de cobertura de riscos. Portanto, são incontáveis as maneiras como poderemos analisar a presença do seguro em várias etapas da evolução do homem, e em todas elas notaremos sempre a contribuição valiosa prestada por esse instituto benfazejo, cujas peculiaridades fundamentais se assentam como suporte garantidor do bem maior que é a vida humana e bem assim do patrimônio gerado pelo trabalho dos empreendedores, responsáveis pela civilização deste século que todos estamos construindo.

Cabe ao mercado, para vencer os desafios, continuar preparando novos produtos e serviços. É um bom começo para nos mantermos de pé.